

Buenos Ayres, 3 de Maio de 33

Meu caro Pilla.

Acabo de receber neste instante sua carta de 30, com o lacre intacto. Estou de acordo com suas observações. "screvi á nossa amiga D. Rachel uma carta terminante. Espero a resposta esta semana. Não sei si ella concordará ou não com o arrendamento da fazenda. Posso garantir-lhe que fiz tudo para que o contracto sahisse. Eu tomarei a minha quato no negocio, quer ella queira ou não d'elle participar, calro é que si a estancia fôr de campos bons. Chegou aqui o proprio. Conversei com elle longamente. Mostrei-lhe a carta dirigida á Dona Rachel e conviemos em que elle não procurará o outro sesmeiro sem que eu receba a resposta promettida. Era justo. De modo que elle deverá seguir sexta. ~~Amadama~~ Apreciei muito o plano das invernadas. Salvo retoques, no mais convenho. Vou dirigir ao sesmeito algo pessoal meu. Emfim, de minha parte não falta vontade. <sup>4.6</sup> Ficamos no caso della, como eu lhe disse. Joanita ausente. Aqui chegou o Edgar Baptista Pereira, de São Paulo, com grande esperanças e promessas. Esperemos. Hoje é o dia da farça. Que mais nos restará vêr ? Até uma cassação de direitos à posteriori. Feço dizer ao Glycerio que não escrevi a elle, porque tenho ainda andado algo doente. Fal-o-si em tempo. Achei a ideia d'elle muito boa e dei-lhe minha solidariedade. Annibal foi para Alvear. As informações do Edgar são de que S. Paulo será burlado na eleição, pois o W. está com o tal partido da lavoura, que é uma especie do liberal de reprobe. Não sei si V. leu o congresso do tal partido, presidid pelo W. com discursos etc. E' uma amostra. Assim seja, para escarmento dos ingenuos. E um abezaço aos companheiros. De

P. S. O cambio aqui está pessimo. Quanto vale ahi, bem comprado, o peso uruguayo em relação ao mil réis ?